

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

09/09/2020

PARTE 1 | CONJUNTURA ECONÔMICA

APRESENTAÇÃO

Este relatório mostra que, no agregado, as vendas no comércio paranaense vêm sustentando em agosto a recuperação observada nos dois meses anteriores, após intensas quedas em abril e maio.

Esse efeito se reflete na arrecadação de ICMS, que também se afastou das mínimas do segundo trimestre, quando houve queda de R\$ 1,55 bilhão em relação ao mesmo período do ano anterior.

Entretanto, não é possível afirmar que a recuperação seja total nem duradoura.

Em primeiro lugar, o auxílio emergencial do governo federal, de R\$ 600 por pessoa, que vem injetando mais de R\$ 2 bilhões ao mês na economia paranaense.

Em segundo lugar, é possível que parte da recuperação seja apenas um “efeito rebote” parcial das fortes quedas ocorridas no período em que a economia ficou paralisada, especialmente no comércio de bens duráveis.

Desta forma, não é provável que, em um prazo mais alongado, a arrecadação de ICMS volte para os patamares esperados antes da crise.

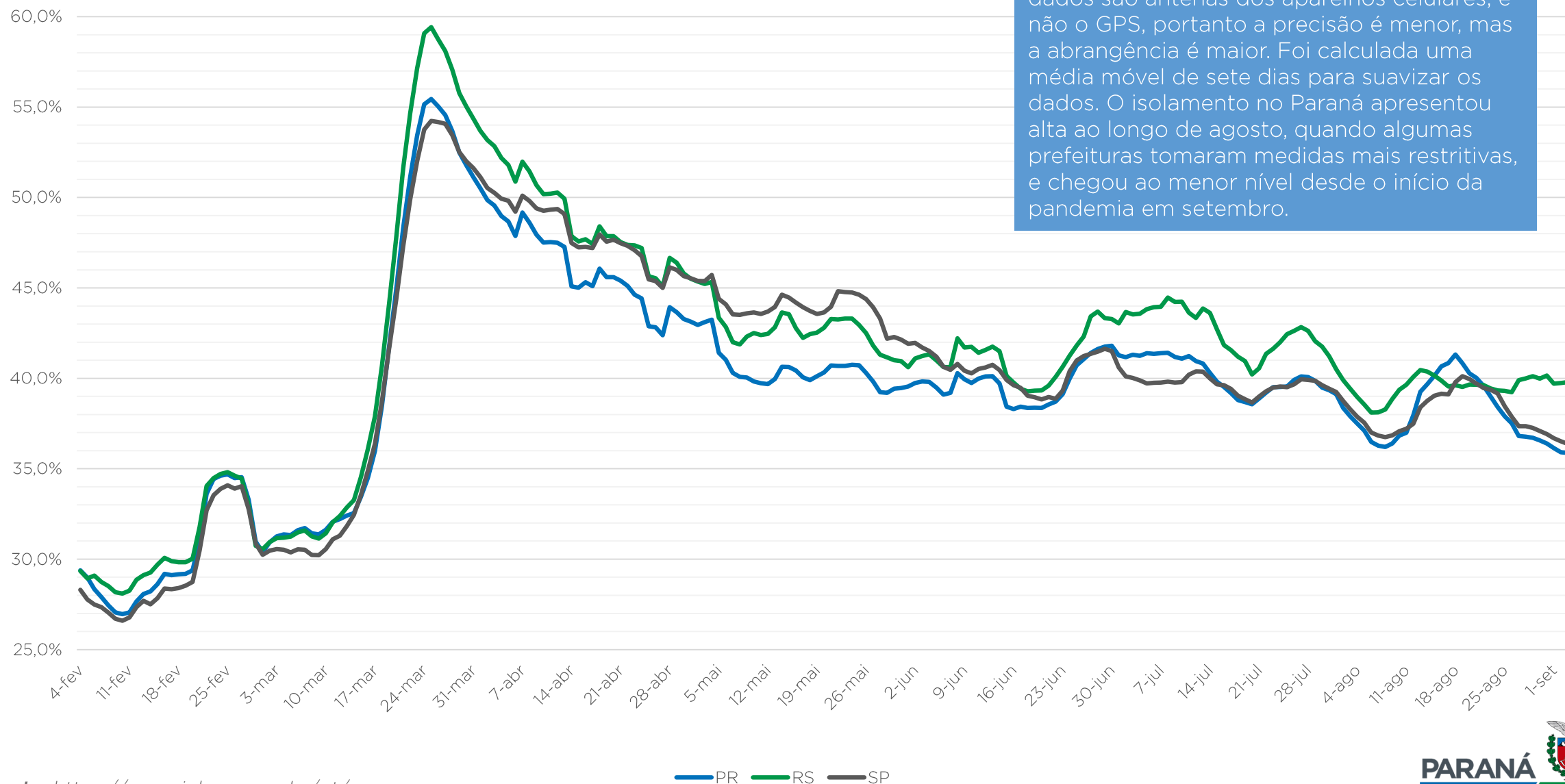
Para 2021, por exemplo, atualmente é esperado que o PIB nacional seja 7% menor do que seria num cenário sem pandemia, considerando a mediana das expectativas. Como a arrecadação de ICMS possui forte correlação com a atividade econômica, também deve mostrar um desempenho bastante inferior ao anteriormente esperado.

Além disso, não é possível dizer a queda na atividade seja sentida de forma equivalente por todos os setores da economia. Em vez de termos uma recuperação em “V”, quando o nível de atividade rapidamente retorna a patamares históricos, é possível que tenhamos uma recuperação em “K”, em que alguns setores se recuperam rapidamente, enquanto outros, mais afetados pela pandemia, passam por mais dificuldades.

O principal objetivo deste relatório é disponibilizar para a sociedade dados atualizados da atividade econômica e recolhimento de ICMS no Estado do Paraná, contribuindo para a quantificação dos impactos causados pela disseminação do vírus.

ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL

O gráfico mostra quantas pessoas ficam na sua residência a cada dia. A origem dos dados são antenas dos aparelhos celulares, e não o GPS, portanto a precisão é menor, mas a abrangência é maior. Foi calculada uma média móvel de sete dias para suavizar os dados. O isolamento no Paraná apresentou alta ao longo de agosto, quando algumas prefeituras tomaram medidas mais restritivas, e chegou ao menor nível desde o início da pandemia em setembro.



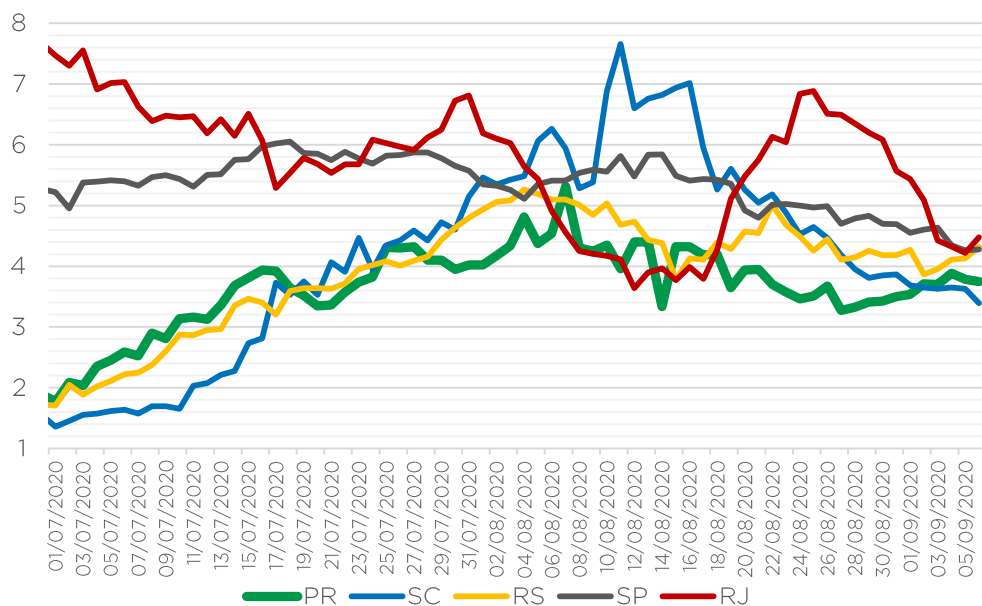
Fonte: <https://www.inloco.com.br/pt/>

CASOS | COVID-19

Observação: utilizada a média de 7 dias

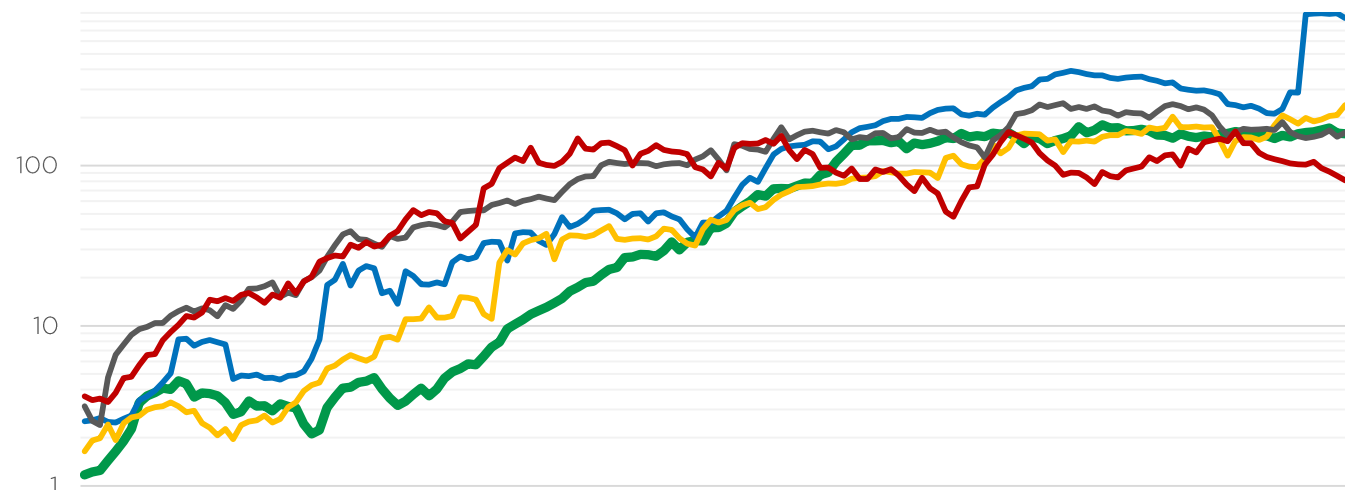
Estes dados possuem grande dependência da política e disponibilidade de testes para o vírus.

Ampliação do gráfico à direita, iniciando em julho
Fatalidades diárias por milhão de habitantes (média 7 dias)

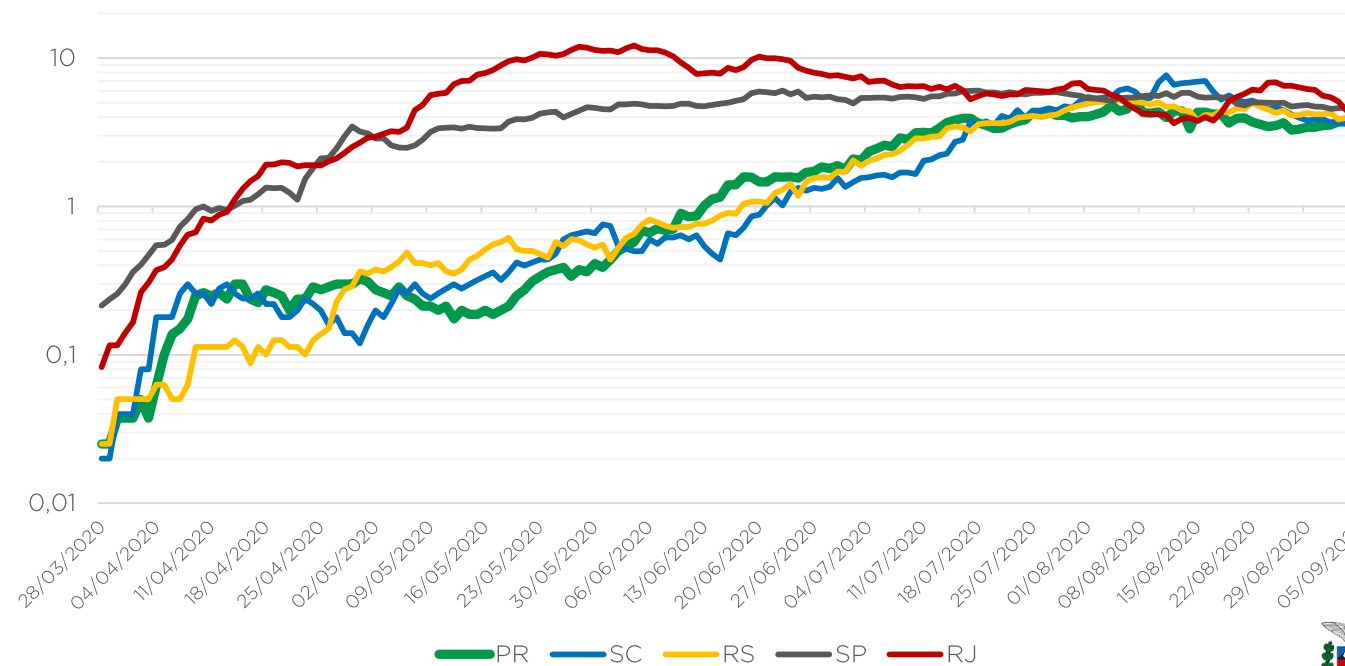


Fonte: <https://brasil.io/>

Novos casos diários por milhão de habitantes (média 7 dias)



Fatalidades diárias por milhão de habitantes (média 7 dias)





CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

09/09/2020

PARTE 2 | EMPRESAS EM ATIVIDADE



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES

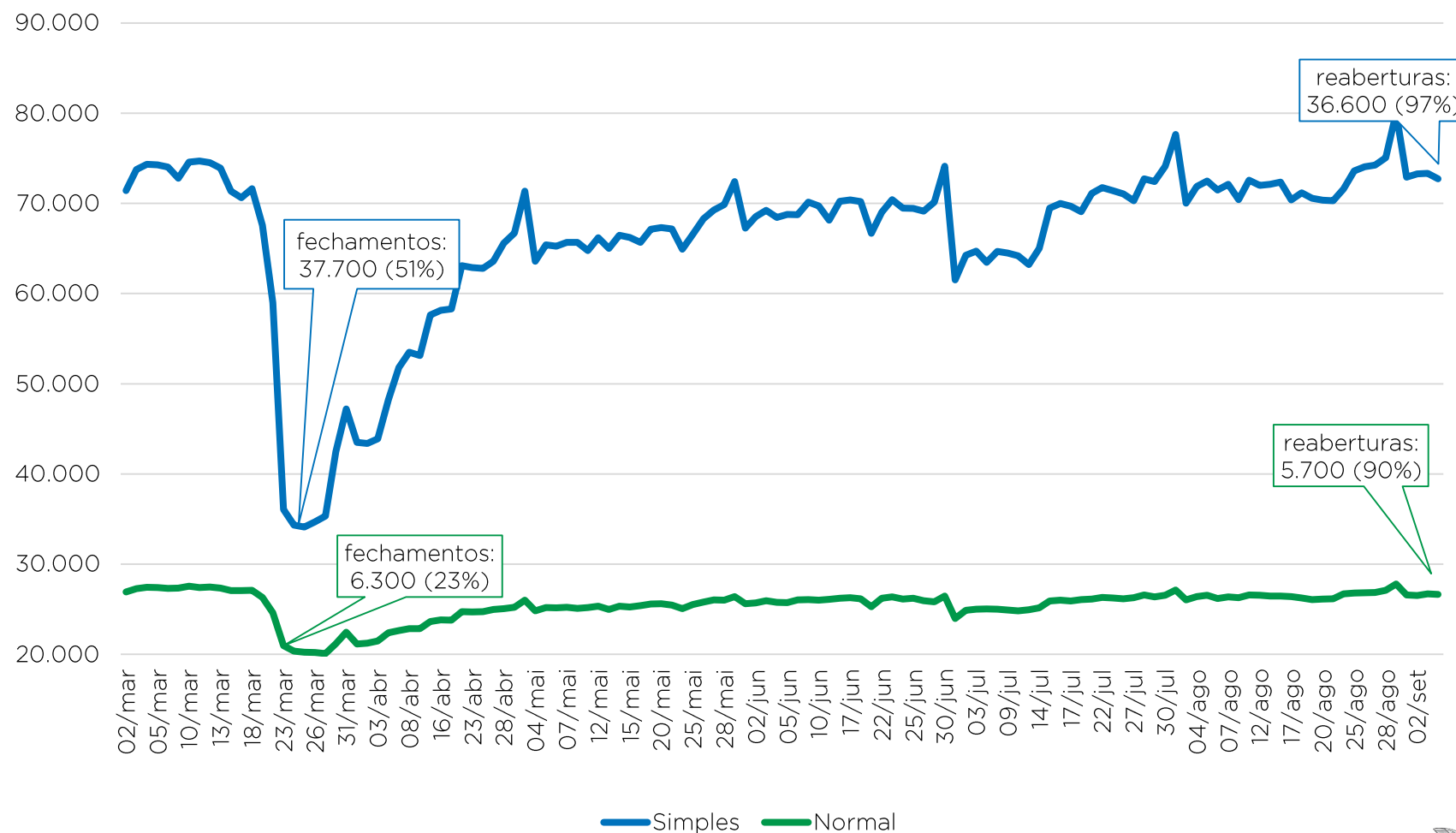


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR PORTE

- A emissão de documentos fiscais indica quantos estabelecimentos continuam funcionando. Esta análise considera NF-e e NFC-e, não englobando todos os modelos de documentos.
- Não necessariamente há relação com o faturamento.
- Com base neste indicador, o número de estabelecimentos em atividade na última semana é aproximadamente equivalente ao observado no início de março.
- Com isso, é possível afirmar que é reduzida a quantidade de estabelecimentos ativos que estejam totalmente paralisados devido à pandemia.

Quantidade de contribuintes de ICMS que emitiram documento fiscal



EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR MUNICÍPIO

- Considera como ativa toda empresa que emitiu pelo menos um documento fiscal (NF-e ou NFC-e) de ICMS.
- Para cada Município, o índice tem como referência a semana de 09/03 a 13/03.
- Na semana de 23/03 a 27/03, em média 54% das empresas estavam em atividade, marcando a semana com o maior número de empresas fechadas. A partir daí houve uma recuperação parcial.
- Na última coluna observa-se, em todos os Municípios analisados, os melhores resultados de empresas em funcionamento desde o início de março.

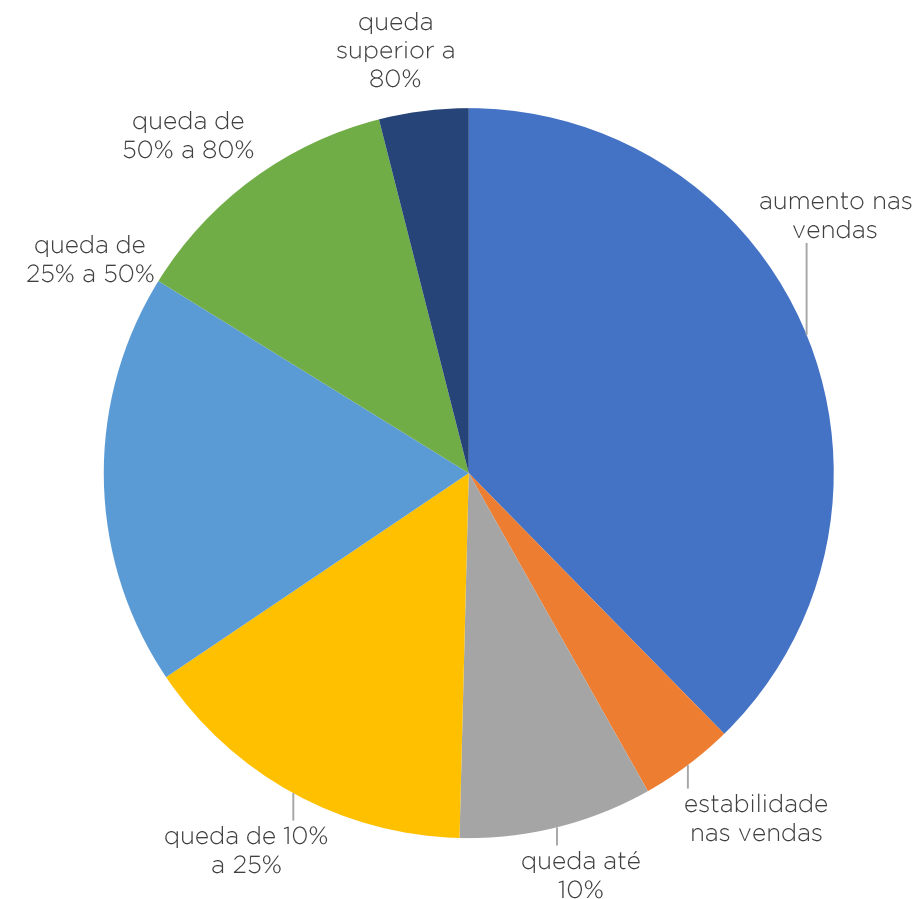
	09/03 a 13/03	16/03 a 20/03	23/03 a 27/03	30/03 a 03/04	06/04 a 10/04	13/04 a 16/04	22/04 a 24/04	27/04 a 30/04	04/05 a 08/05	11/05 a 15/05	18/05 a 22/05	25/05 a 29/05	01/06 a 05/06	08/06 a 10/06	15/06 a 19/06	22/06 a 26/06	01/07 a 03/07	06/07 a 10/07	13/07 a 17/07	20/07 a 24/07	27/07 a 31/07	03/08 a 07/08	10/08 a 14/08	17/08 a 21/08	24/08 a 28/08	31/08 a 04/09
ESTADO DO PARANÁ	100	96	54	64	72	79	86	90	89	90	91	94	93	94	94	94	87	88	94	96	98	97	97	95	99	98
CURITIBA	100	95	53	59	65	70	76	79	80	81	82	88	89	90	90	90	75	75	88	91	92	93	93	92	95	94
LONDRINA	100	94	49	51	56	62	80	81	81	87	88	91	90	92	91	93	91	83	92	93	97	95	96	94	97	97
MARINGÁ	100	96	38	46	53	64	79	83	84	89	92	92	92	95	94	94	94	94	95	96	99	96	97	95	100	100
CASCAVEL	100	95	54	62	83	86	91	94	93	94	94	96	94	94	94	95	84	88	96	96	99	98	97	96	99	99
PONTA GROSSA	100	97	59	64	76	80	86	90	91	91	92	94	93	94	95	95	92	95	97	96	98	97	98	97	99	100
SAO JOSE DOS PINHAIS	100	97	67	69	72	77	83	87	87	88	89	94	93	94	94	95	83	86	94	97	98	98	97	97	99	99
FOZ DO IGUAÇU	100	90	40	48	53	59	77	81	81	82	84	86	84	84	88	86	68	71	84	87	88	89	88	88	91	90
COLOMBO	100	97	69	76	80	86	89	92	90	92	93	94	95	96	97	96	90	89	94	99	100	100	100	99	100	100
TOLEDO	100	95	57	70	89	92	94	97	96	95	94	97	95	97	96	82	93	94	97	97	100	98	99	97	100	98
GUARAPUAVA	100	97	57	66	80	81	83	90	90	92	90	92	94	95	96	96	95	97	97	98	99	99	99	97	99	100
PINHAIS	100	98	66	72	77	86	89	92	92	92	92	93	94	96	95	95	88	89	95	97	98	99	99	100	100	100
UMUARAMA	100	95	40	55	88	91	94	96	95	95	97	97	96	99	99	97	94	97	99	98	100	98	100	97	100	100
APUCARANA	100	96	49	58	65	83	86	93	90	91	91	92	92	95	95	96	92	96	97	96	100	97	99	95	100	98
ARAPONGAS	100	97	61	63	70	85	92	95	94	96	97	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
ARAUCÁRIA	100	97	70	75	83	91	93	98	96	96	98	98	97	98	100	99	89	92	98	100	100	100	100	100	100	100
PATO BRANCO	100	95	44	58	87	91	95	96	95	94	96	96	96	95	97	98	96	98	99	99	100	99	99	99	100	100
FRANCISCO BELTRÃO	100	97	42	61	71	91	94	98	95	95	97	98	97	97	98	98	96	100	100	100	100	100	100	99	100	100
CAMPO LARGO	100	97	59	71	80	86	90	94	92	92	93	94	94	96	96	95	85	85	95	95	97	97	99	95	100	98
CIANORTE	100	91	37	52	60	88	91	98	94	94	93	95	94	96	94	93	89	92	94	95	98	96	97	97	100	99
CAMPO MOURÃO	100	95	52	59	65	69	88	91	90	91	91	95	94	95	94	94	92	93	94	95	98	95	94	92	98	98

VARIAÇÃO NAS VENDAS

- O gráfico mostra quantas empresas, em percentual, tiveram variação positiva ou negativa nas vendas, comparando o período de abril a agosto de 2020 com o mesmo período de 2019. Observa-se que 50% dos estabelecimentos paranaenses apresentaram queda no faturamento.
- A tabela abaixo mostra os mesmos dados, mas com separação por meses.
- Na próxima página as informações são detalhadas por setor econômico e porte das empresas.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto
aumento nas vendas	48,4%	47,4%	37,5%	27,6%	35,6%	43,9%	43,4%	46,5%
estabilidade nas vendas	5,4%	5,0%	3,5%	2,7%	3,4%	3,4%	3,5%	3,8%
queda até 10%	10,2%	9,9%	7,1%	5,9%	7,1%	7,2%	7,0%	7,6%
queda de 10% a 25%	14,4%	14,7%	13,7%	11,5%	13,2%	12,1%	12,0%	12,7%
queda de 25% a 50%	13,5%	14,3%	22,3%	19,5%	19,0%	16,2%	15,7%	15,1%
queda de 50% a 80%	6,6%	6,9%	13,3%	18,9%	14,0%	12,0%	12,5%	10,3%
queda superior a 80%	1,5%	1,7%	2,6%	13,8%	7,8%	5,2%	6,0%	3,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Distribuição dos estabelecimentos paranaenses em função da variação das vendas de abril a agosto (apenas contribuintes de ICMS que emitem NF-e e NFC-e)



VARIAÇÃO NAS VENDAS | DETALHE

	↑ aumento nas vendas	estabilidade nas vendas	queda até 10%	queda de 10% a 25%	queda de 25% a 50%	queda de 50% a 80%	queda superior a 80%	Total
Atacado								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	35%	4%	9%	17%	22%	11%	2%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	43%	5%	9%	15%	17%	9%	2%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	52%	4%	9%	13%	13%	6%	2%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	56%	4%	8%	12%	12%	6%	2%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	53%	7%	8%	13%	15%	3%	1%	100%
Industria								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	30%	4%	8%	17%	21%	16%	4%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	40%	4%	8%	14%	19%	12%	4%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	50%	4%	8%	13%	14%	9%	2%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	53%	4%	9%	11%	13%	8%	2%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	56%	3%	10%	12%	9%	7%	2%	100%
Restaurantes								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	13%	2%	5%	12%	24%	28%	16%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	12%	1%	4%	10%	21%	30%	22%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	14%	2%	7%	15%	19%	23%	21%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	7%	0%	7%	29%	7%	21%	29%	100%
Varejo								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	32%	4%	9%	16%	21%	14%	4%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	40%	4%	9%	15%	17%	11%	3%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	40%	5%	10%	20%	18%	6%	1%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	45%	7%	10%	17%	17%	3%	1%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	61%	8%	12%	15%	3%	2%	0%	100%
Total	38%	4%	9%	15%	18%	12%	4%	100%

A tabela mostra a variação real acumulada em abril a agosto de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor de restaurantes foi o mais afetado, apresentando a maior proporção de estabelecimentos com queda superior a 50% nas vendas.

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

09/09/2020

PARTE 3 | VOLUME DE VENDAS MENSAL
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



IPARDES



■ VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Esta análise considera apenas as vendas de estabelecimentos paranaenses cuja atividade principal é comércio varejista. Desta forma, o destinatário é geralmente o consumidor final. As variações são corrigidas pelo IPCA.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	acumulado
Áudio, vídeo e eletrodomésticos	-4%	-5%	-14%	-24%	9%	37%	37%	50%	10%
Hipermercados e supermercados	3%	10%	9%	6%	15%	9%	14%	10%	9%
Farmácias	4%	9%	17%	-1%	-2%	3%	9%	4%	6%
Materiais de construção e ferragens	2%	0%	-1%	-17%	-2%	13%	15%	15%	3%
Informática e telefonia	1%	-2%	-13%	-32%	-10%	29%	24%	20%	2%
Cosméticos, perfumes e higiene pessoal	0%	0%	-13%	-33%	-14%	2%	-5%	0%	-8%
Cama/Mesa/Banho	2%	-2%	-30%	-50%	-17%	-2%	-17%	11%	-13%
Veículos novos	7%	0%	-30%	-55%	-22%	-14%	-13%	-10%	-17%
Vestuário e acessórios	2%	2%	-37%	-63%	-36%	-30%	-38%	-16%	-28%
Calçados	4%	0%	-40%	-72%	-42%	-37%	-46%	-25%	-34%
Restaurantes e lanchonetes	5%	9%	-35%	-67%	-55%	-51%	-53%	-40%	-36%

VENDAS TOTAIS | POR PRODUTO

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	acumulado
cereais, farinhas, sementes, café, chá, etc.	-10%	10%	47%	54%	48%	52%	34%	37%	34%
frutas, verduras, raízes, etc.	8%	-3%	-1%	2%	115%	23%	15%	32%	23%
carnes, peixes e frutos do mar	20%	19%	24%	8%	14%	16%	33%	25%	20%
produtos químicos	5%	9%	36%	26%	18%	14%	29%	23%	20%
notebooks	26%	-39%	16%	1%	21%	57%	65%	53%	17%
laticínios, ovos, mel, etc.	1%	4%	11%	1%	7%	21%	30%	34%	14%
fibras, fios e tecidos	1%	3%	-6%	-11%	3%	24%	47%	25%	11%
máquinas, aparelhos, instrumentos, etc.	8%	9%	9%	-25%	-3%	17%	33%	29%	10%
linha branca	14%	-6%	-3%	-42%	-21%	32%	60%	59%	10%
televisores	11%	2%	-17%	-23%	20%	27%	15%	31%	10%
telefone celular	-5%	3%	-14%	-41%	11%	35%	39%	51%	10%
cigarros e charutos	0%	-1%	2%	1%	4%	12%	17%	26%	8%
colchões	4%	6%	-16%	-43%	7%	36%	23%	33%	7%
móveis	11%	5%	-11%	-39%	-5%	26%	25%	22%	5%
bebidas alcoólicas	1%	7%	-9%	-10%	10%	15%	15%	9%	4%
plásticos, borrachas, papel e celulose	2%	4%	6%	-11%	-5%	9%	14%	14%	4%
pedras, cerâmicas, gesso, cal, cimento	-2%	5%	6%	-10%	1%	6%	14%	11%	4%
metalurgia	3%	1%	-4%	-30%	-15%	16%	36%	20%	3%
tintas, vernizes, pigmentos e similares	2%	-4%	-2%	-24%	-8%	11%	20%	15%	2%
produtos de limpeza	-8%	-2%	9%	-11%	-3%	1%	3%	-6%	-2%
cosméticos, óleos e perfumes	4%	2%	-4%	-32%	-15%	0%	8%	3%	-4%
iluminação	13%	1%	3%	-29%	-18%	-3%	8%	-5%	-5%
bebidas não alcoólicas	-3%	3%	-5%	-19%	-9%	-6%	-4%	0%	-5%
motocicletas	4%	6%	-6%	-41%	-39%	-20%	3%	-1%	-12%
tratores	1%	-4%	8%	-54%	-32%	-21%	-10%	-8%	-15%
caminhões e ônibus	-5%	-8%	-24%	-56%	-39%	-24%	-5%	-18%	-23%
automóveis	22%	19%	-24%	-76%	-53%	-26%	-21%	-32%	-27%
vestuário	0%	-2%	-35%	-58%	-33%	-21%	-36%	-20%	-27%

Nesta análise são consideradas as movimentações realizadas por empresas paranaenses, independentemente do destinatário da mercadoria. Os dados incluem, além das operações para consumidor final, as vendas de mercadorias entre empresas ao longo da cadeia produtiva, bem como exportações. As variações são corrigidas pelo IPCA. A fonte dos dados é a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e e NFC-e).

SETOR DE COMBUSTÍVEIS

Variação em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Litros vendidos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	acumulado
Gasolina	5%	14%	-5%	-20%	-6%	-5%	-4%	-3%	-3%
Etanol	-5%	-5%	-25%	-42%	-38%	-37%	-32%	-28%	-26%
Diesel	0%	14%	11%	-8%	2%	-1%	-1%	-1%	2%

Preço médio	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	acumulado
Gasolina	3%	4%	-2%	-15%	-21%	-14%	-6%	-3%	-7%
Etanol	9%	12%	3%	-13%	-18%	-7%	0%	-1%	-2%
Diesel	7%	1%	-7%	-15%	-23%	-17%	-8%	-5%	-9%

Valor de vendas	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	acumulado
Gasolina	8%	18%	-6%	-32%	-26%	-19%	-10%	-6%	-10%
Etanol	3%	6%	-22%	-50%	-49%	-42%	-33%	-29%	-27%
Diesel	8%	12%	0%	-25%	-25%	-18%	-9%	-6%	-8%

A arrecadação de ICMS com a venda de combustíveis responde por aproximadamente 22% do total do imposto no Paraná.

Esta arrecadação é função tanto da quantidade de litros vendidos quanto do preço praticado.

No segundo trimestre de 2020 ambos apresentaram queda significativa, de forma que o ICMS destacado em documentos fiscais apresentou redução média de aproximadamente R\$ 40 milhões por semana.

Outro efeito importante de se observar é a queda no consumo do etanol, com possível substituição pela gasolina.

Nas tabelas, o preço médio e o valor das vendas estão corrigidos pelo IPCA.



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

09/09/2020

PARTE 4 | VOLUME DE VENDAS SEMANAL
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES

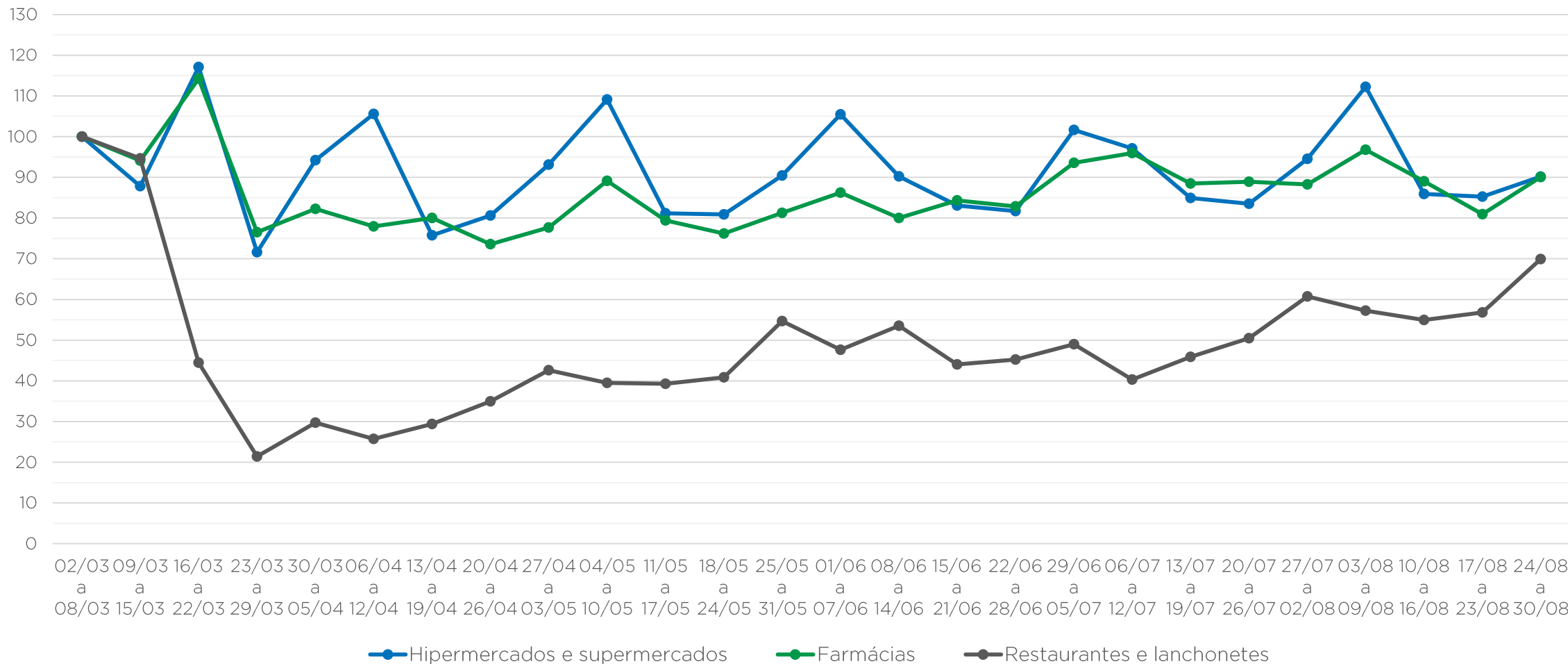


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

As vendas nos supermercados apresentam sazonalidade, com maior concentração no início do mês. No caso dos restaurantes, embora tenha sido observada recuperação na última semana, o faturamento ainda está distante do observado antes da pandemia.

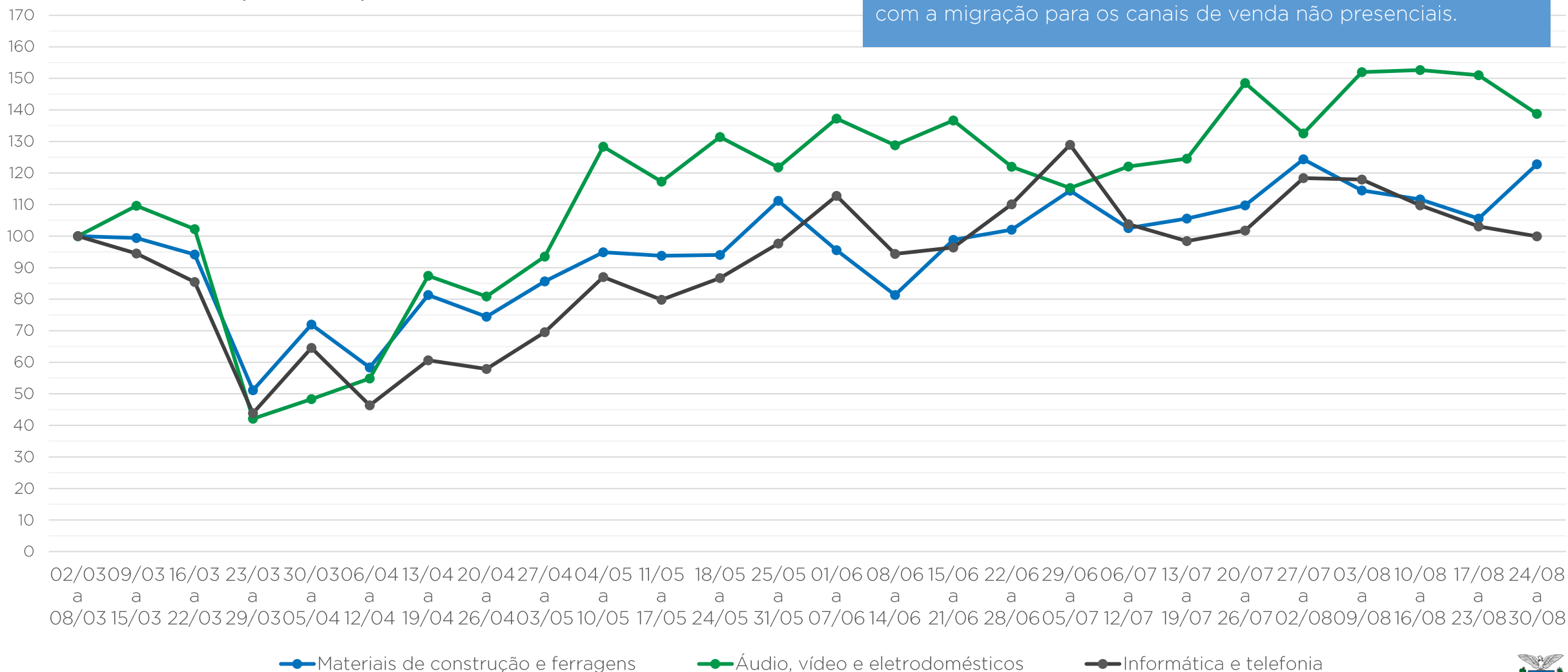


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

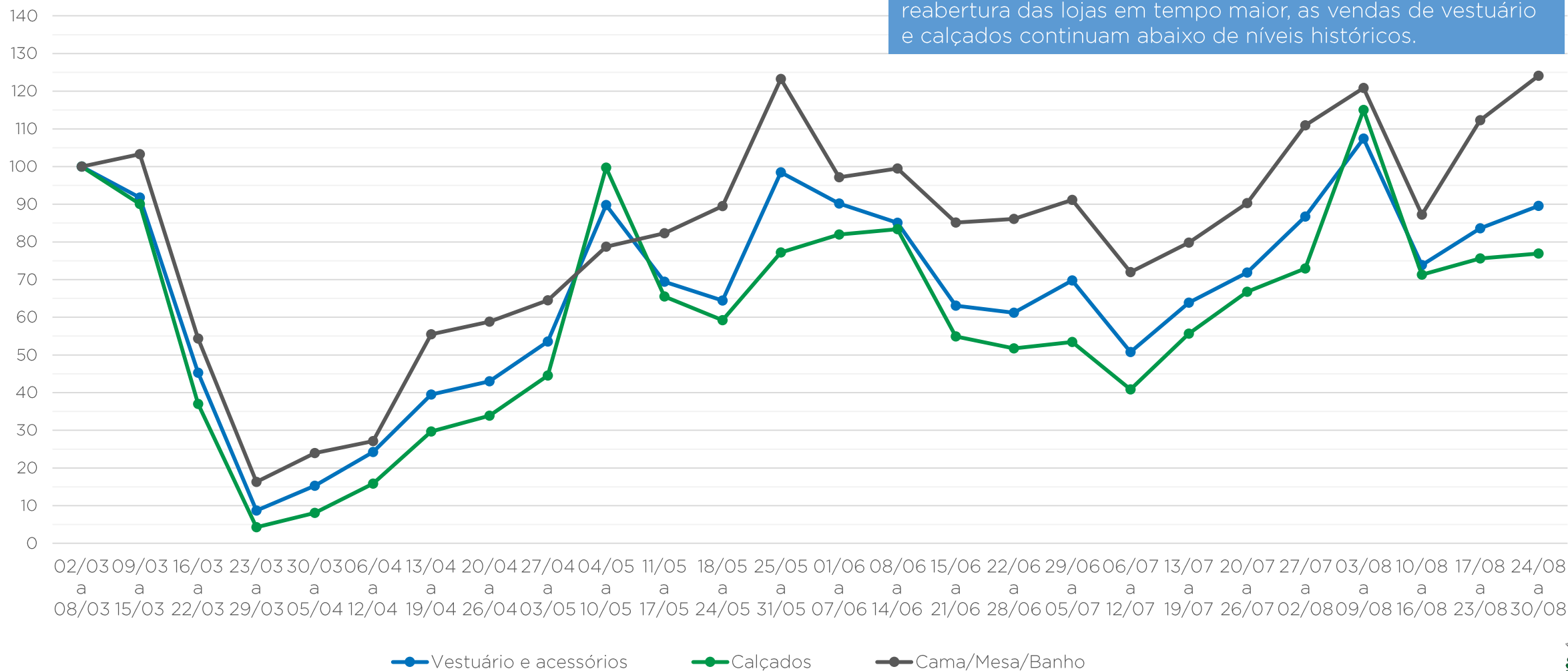
Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os setores analisados nesta página parecem estar sustentando a recuperação obtida após a queda nas vendas observada em março e abril. Isso pode ter relação, em parte, com a migração para os canais de venda não presenciais.



VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Nas páginas anteriores foi mostrada a evolução das vendas de empresas paranaenses cujo CNAE principal é do comércio varejista. Desta forma, foram incluídas vendas tanto para consumidores paranaenses, quanto para aqueles fora do Estado.

Na próxima página as vendas apresentadas são aquelas para consumidores paranaenses, independente da origem (empresa com endereço no Estado ou não). Além disso, considera-se apenas vendas para pessoas físicas e realizadas por estabelecimentos com as CNAEs:

46-494/01 - COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

46-494/02 - COMÉRCIO ATACADISTA DE APARELHOS ELETRÔNICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

47-130/04 - LOJAS DE DEPARTAMENTOS OU MAGAZINES, EXCETO LOJAS FRANCAS (DUTY FREE)

47-512/01 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA

47-521/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E COMUNICAÇÃO

47-539/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO

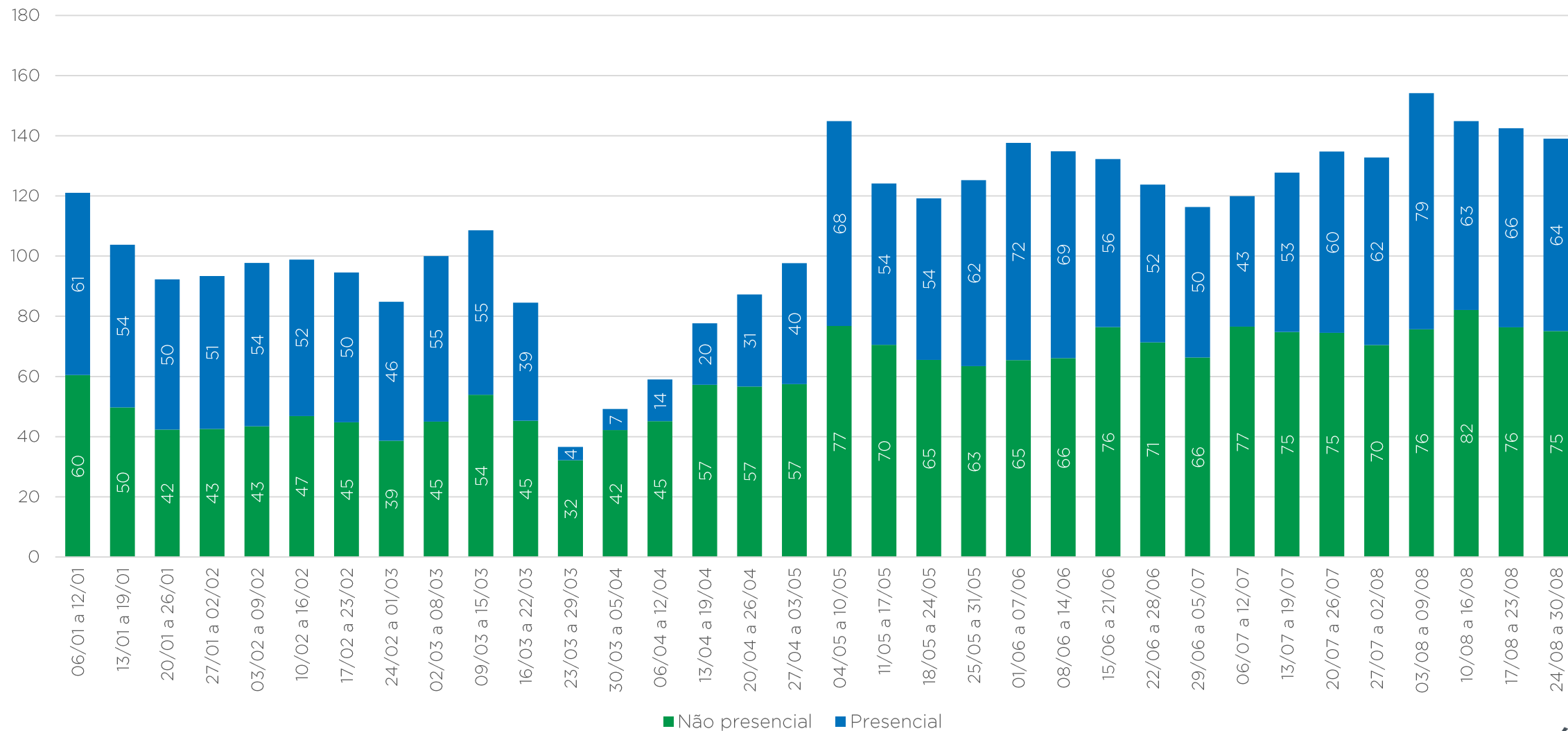
Analisando as empresas destes ramos de atividade, ligado a bens duráveis, vendidos principalmente por grandes empresas, não é possível ter uma visão da economia como um todo.

A separação entre venda presencial ou não presencial (que inclui Internet, televendas, etc.) é com base na informação prestada pelo estabelecimento na Nota Fiscal Eletrônica.

VENDAS NÃO PRESENCIAIS

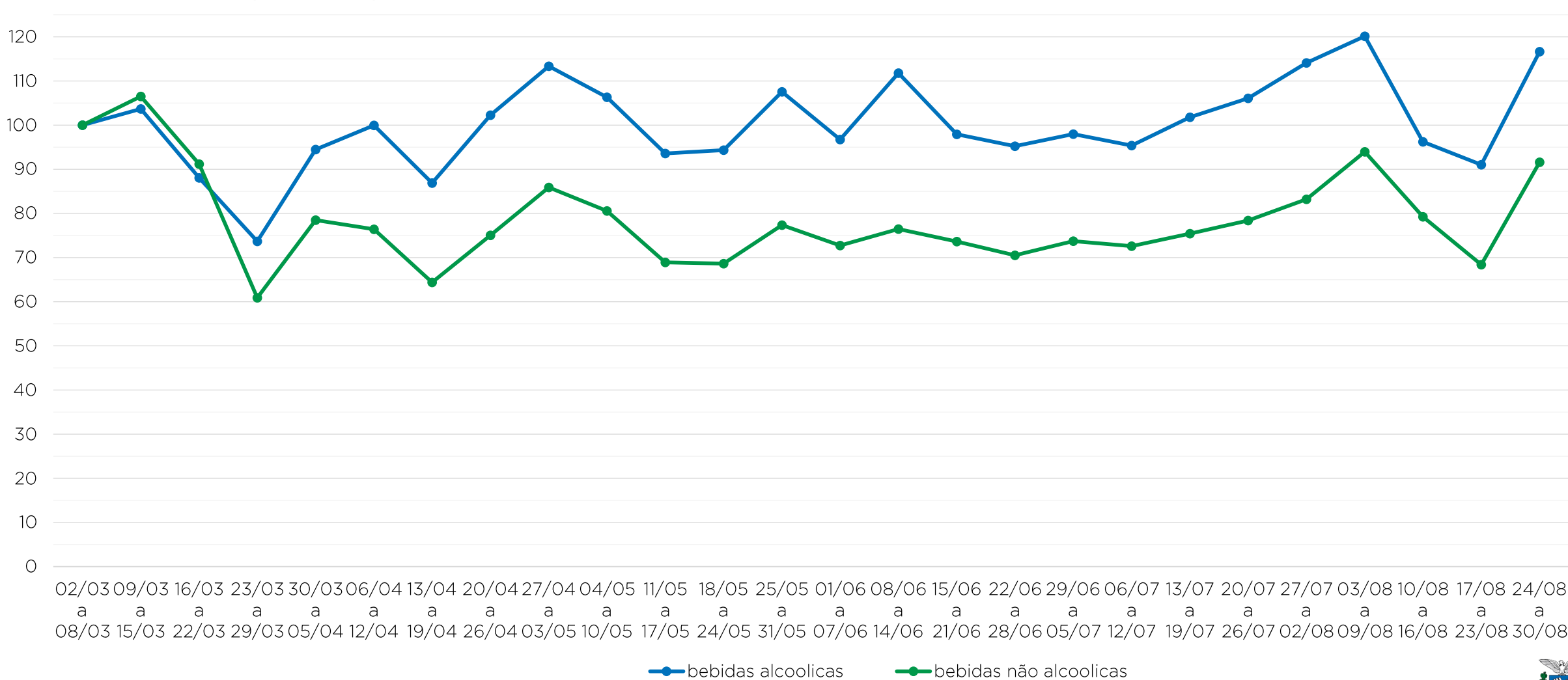
Atividades consideradas: ver página anterior

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

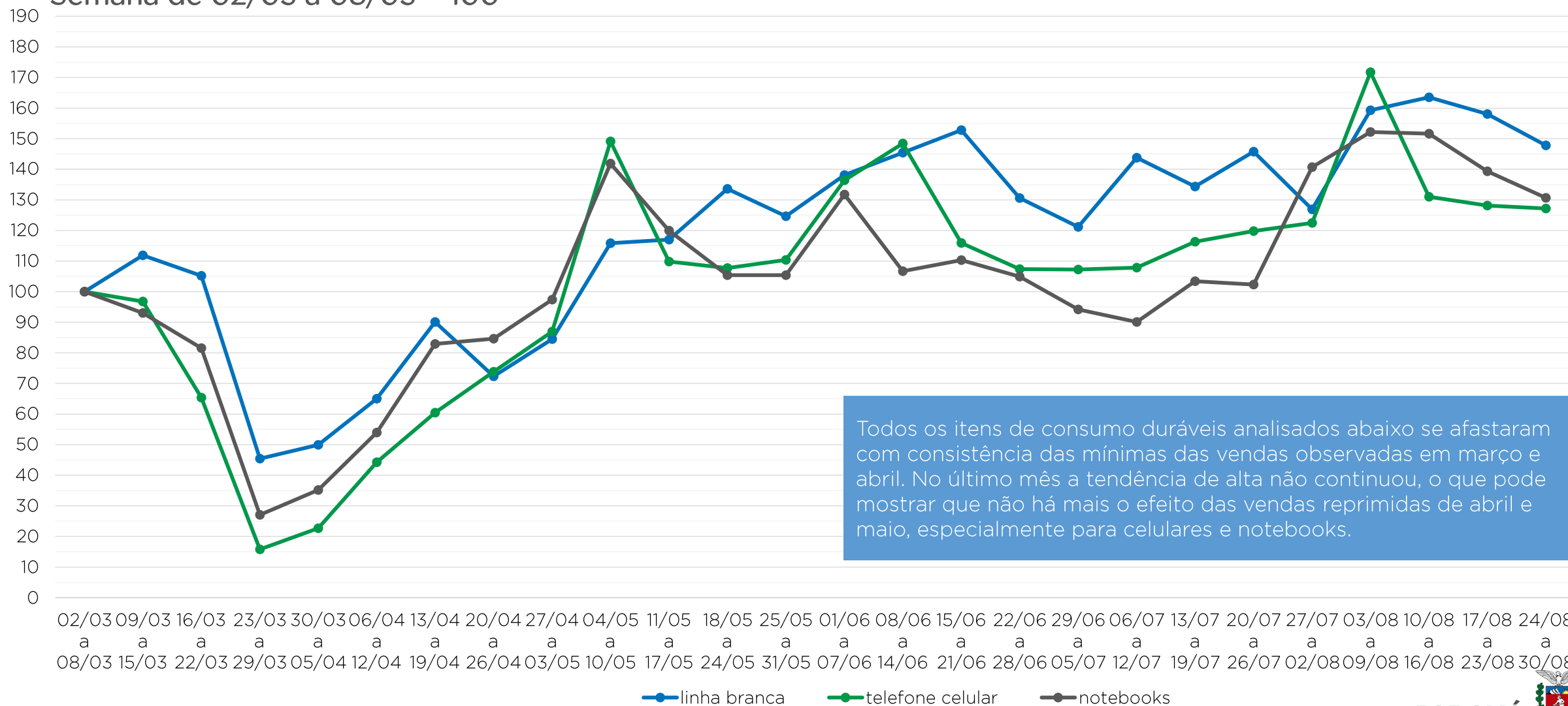


● bebidas alcoolicas

● bebidas não alcoolicas

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

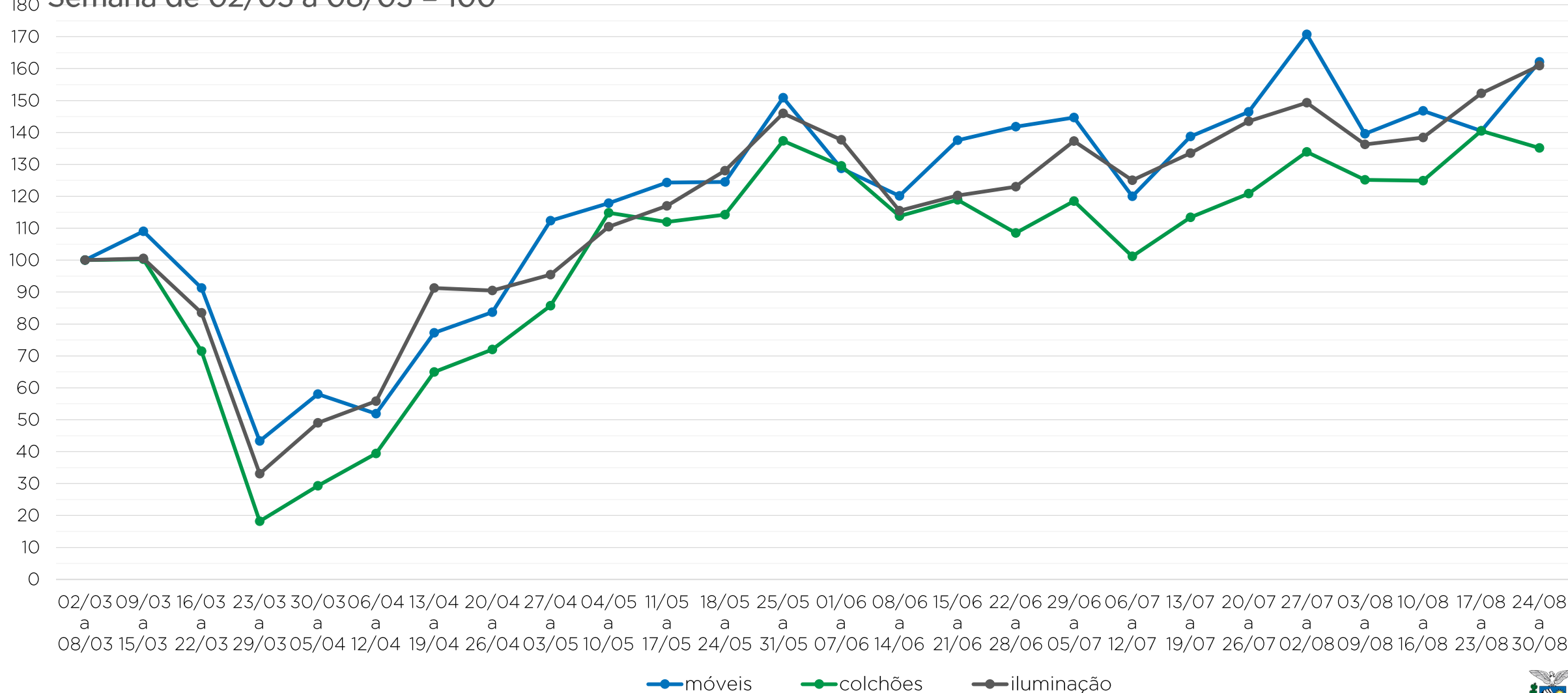
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Todos os itens de consumo duráveis analisados abaixo se afastaram com consistência das mínimas das vendas observadas em março e abril. No último mês a tendência de alta não continuou, o que pode mostrar que não há mais o efeito das vendas reprimidas de abril e maio, especialmente para celulares e notebooks.

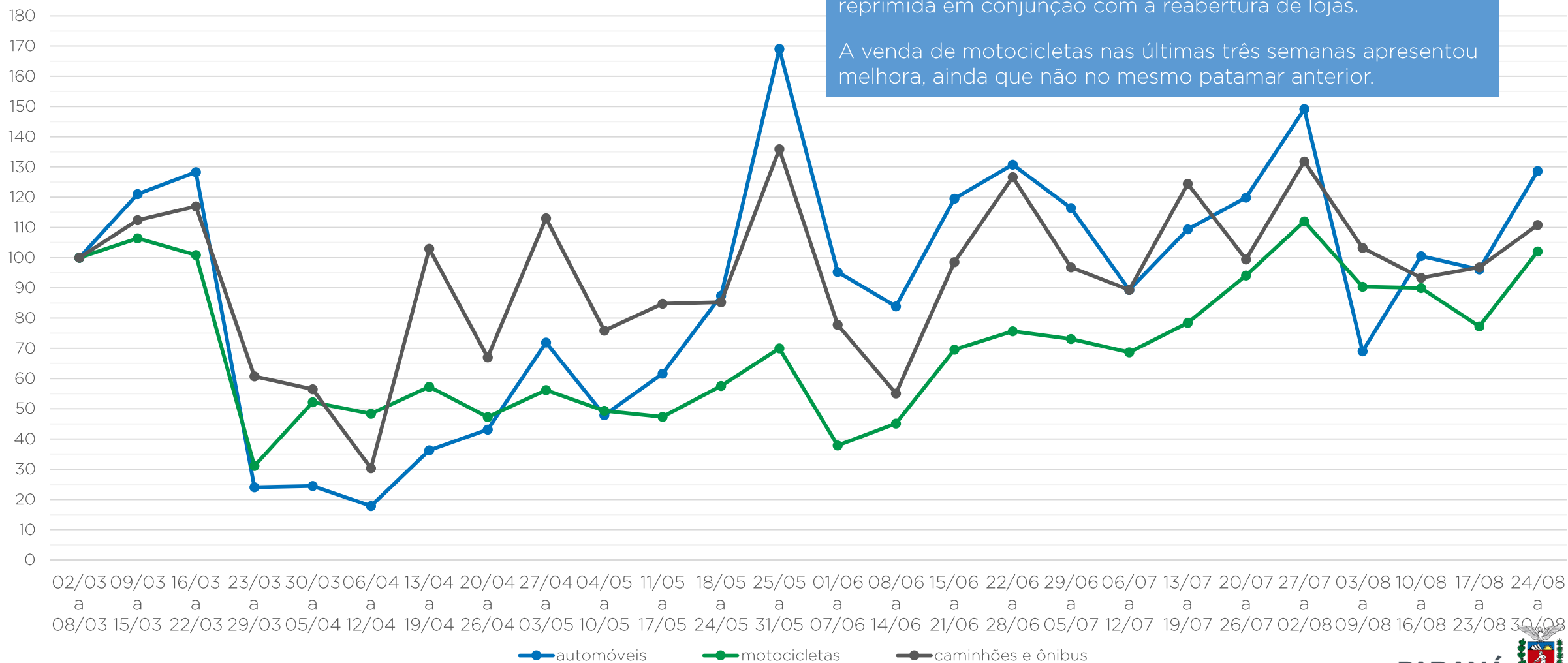
■ VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



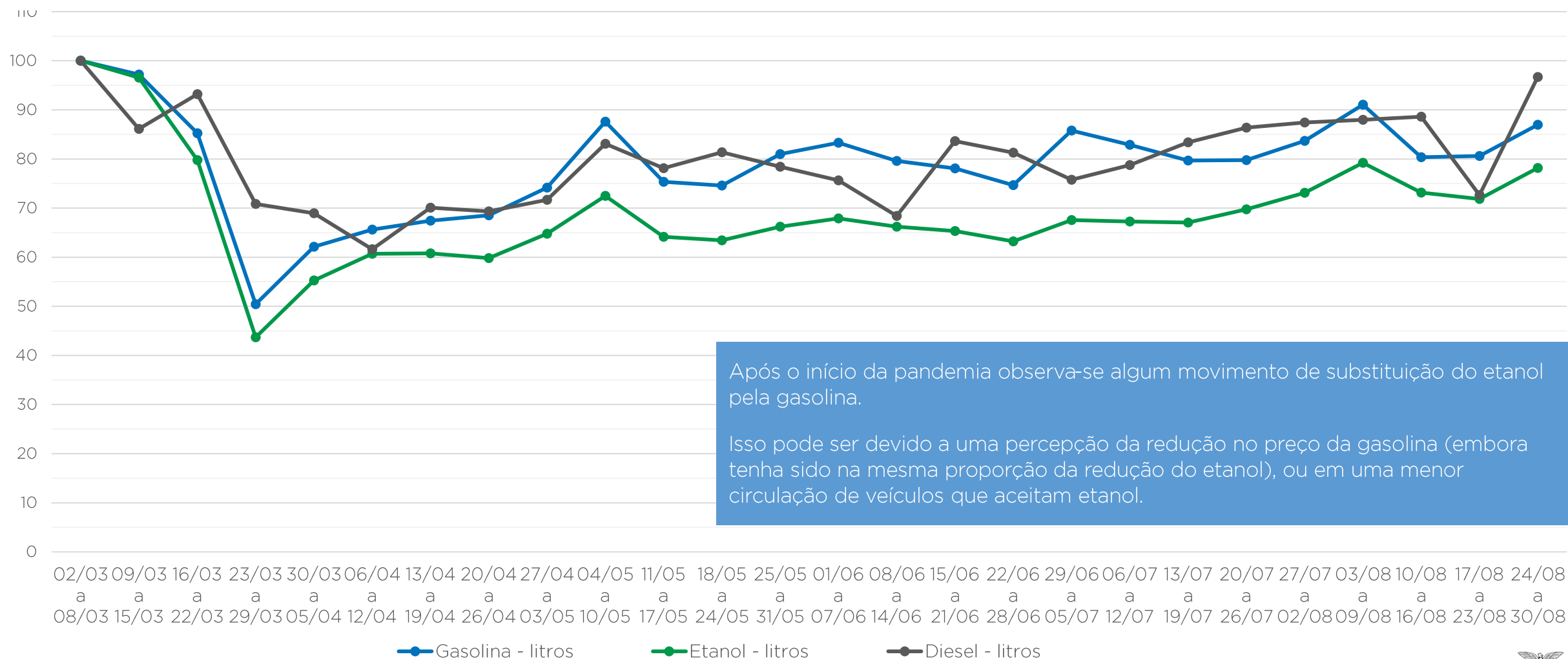
■ VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



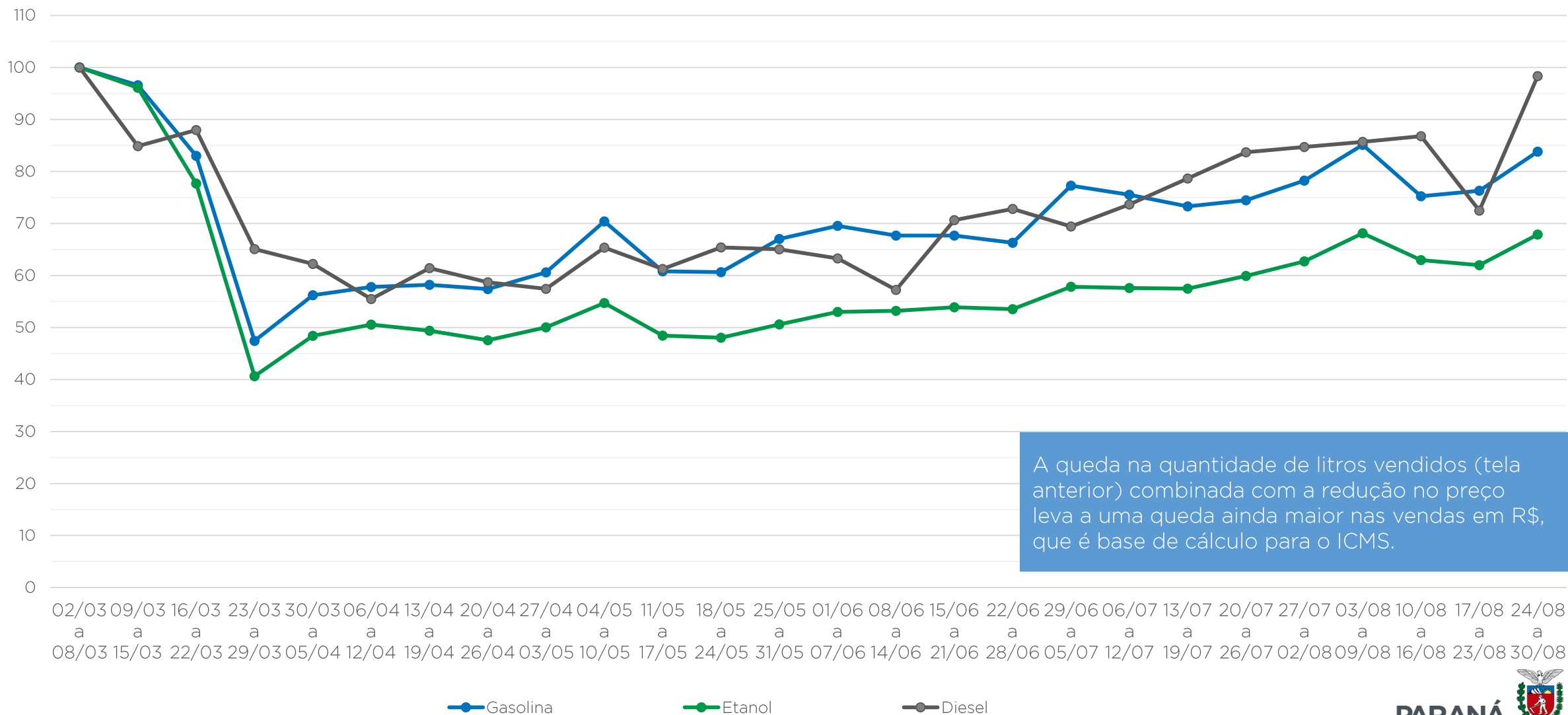
VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VOLUME

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VALOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

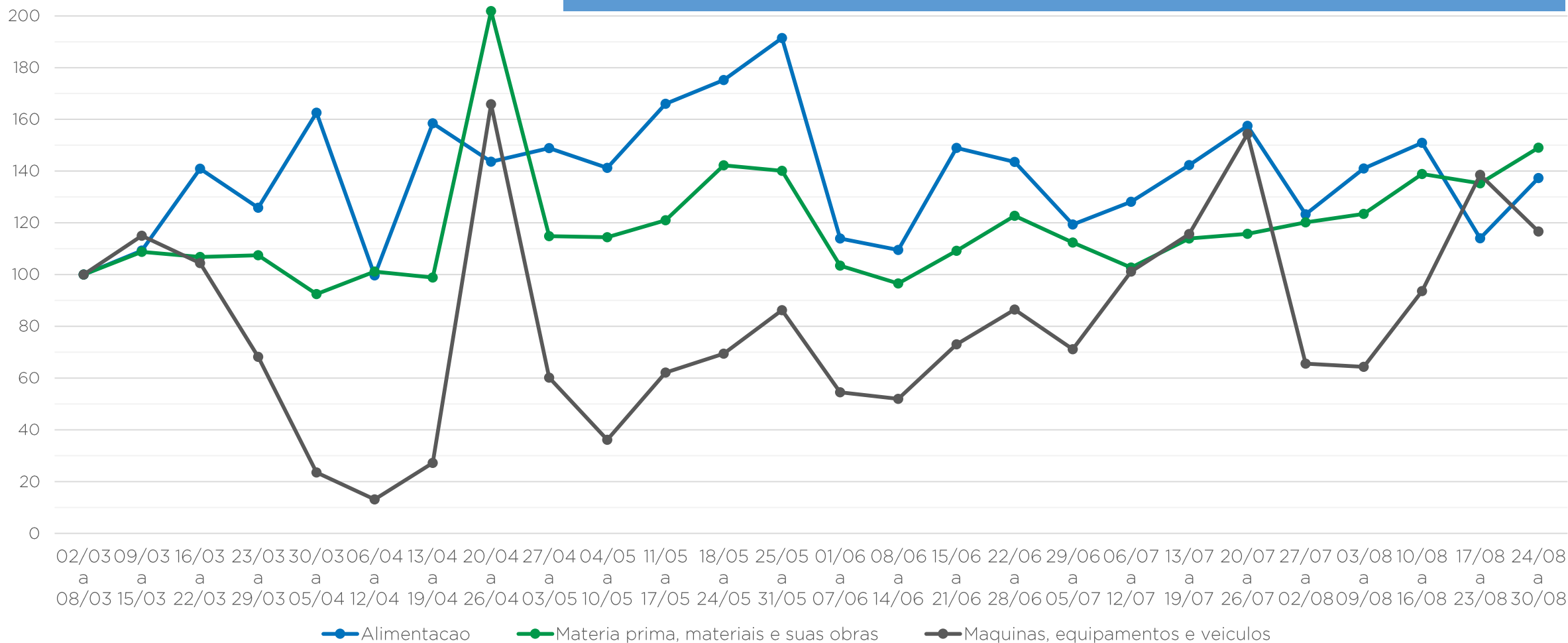


A queda na quantidade de litros vendidos (tela anterior) combinada com a redução no preço leva a uma queda ainda maior nas vendas em R\$, que é base de cálculo para o ICMS.

EXPORTAÇÕES

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Houve aumento nas exportações de alimentos, devido principalmente ao comportamento do câmbio, e, no período entre abril e junho, queda nas exportações de produtos industrializados, com possível queda na demanda de outros países por conta da pandemia. Em julho a exportação de produtos industrializados cresceu, também com alguma influência do câmbio.



As informações mostram, de forma aproximada, produtos cuja origem é o Estado do Paraná. A data informada é da emissão do documento fiscal (formação de lote, remessa ou exportação), e não necessariamente a data efetiva de exportação. Por motivos metodológicos, estes dados podem apresentar diferenças em relação aos do MDIC.

Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

09/09/2020

PARTE 5 | ARRECADAÇÃO DE ICMS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

ARRECADAÇÃO DE ICMS

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	total
2019	2.900,7	2.506,3	2.710,2	2.651,0	2.621,6	2.585,0	2.562,2	2.902,1	21.439,2
2020	3.000,8	2.620,6	2.539,1	2.212,8	1.840,6	2.252,9	2.602,9	2.808,0	19.877,8
variação	100,1	114,3	-171,1	-438,2	-781,0	-332,1	40,7	-94,0	-1.561,4
	3,5%	4,6%	-6,3%	-16,5%	-29,8%	-12,8%	1,6%	-3,2%	-7,3%

- Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 436 milhões em abril, R\$ 852 milhões em maio e R\$ 340 milhões em junho e R\$ 44 Milhões em julho.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 65% em abril, 59% em maio e 56% em junho. Isso ocorreu devido à extensão do prazo destes três meses para pagamento em julho, agosto e setembro. Desta forma, a arrecadação de julho e agosto contém valores do Simples de meses anteriores (em torno de R\$ 30 milhões em cada mês).
- Os valores estão sujeitos retificações, estornos e procedimentos contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. A partir deste valor, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um. Além disso, 20% são repassados para o FUNDEB.

ARRECADAÇÃO DE ICMS | AJUSTADO

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	total
2019	2.937,9	2.577,7	2.575,9	2.725,6	2.609,9	2.674,8	2.646,1	2.691,3	21.439,2
2020	2.946,7	2.602,3	2.611,8	2.331,3	2.014,9	2.180,9	2.508,1	2.681,8	19.877,8
variação	8,8	24,6	35,9	-394,3	-595,0	-493,9	-138,0	-9,6	-1.561,4
	0,3%	1,0%	1,4%	-14,5%	-22,8%	-18,5%	-5,2%	-0,4%	-7,3%

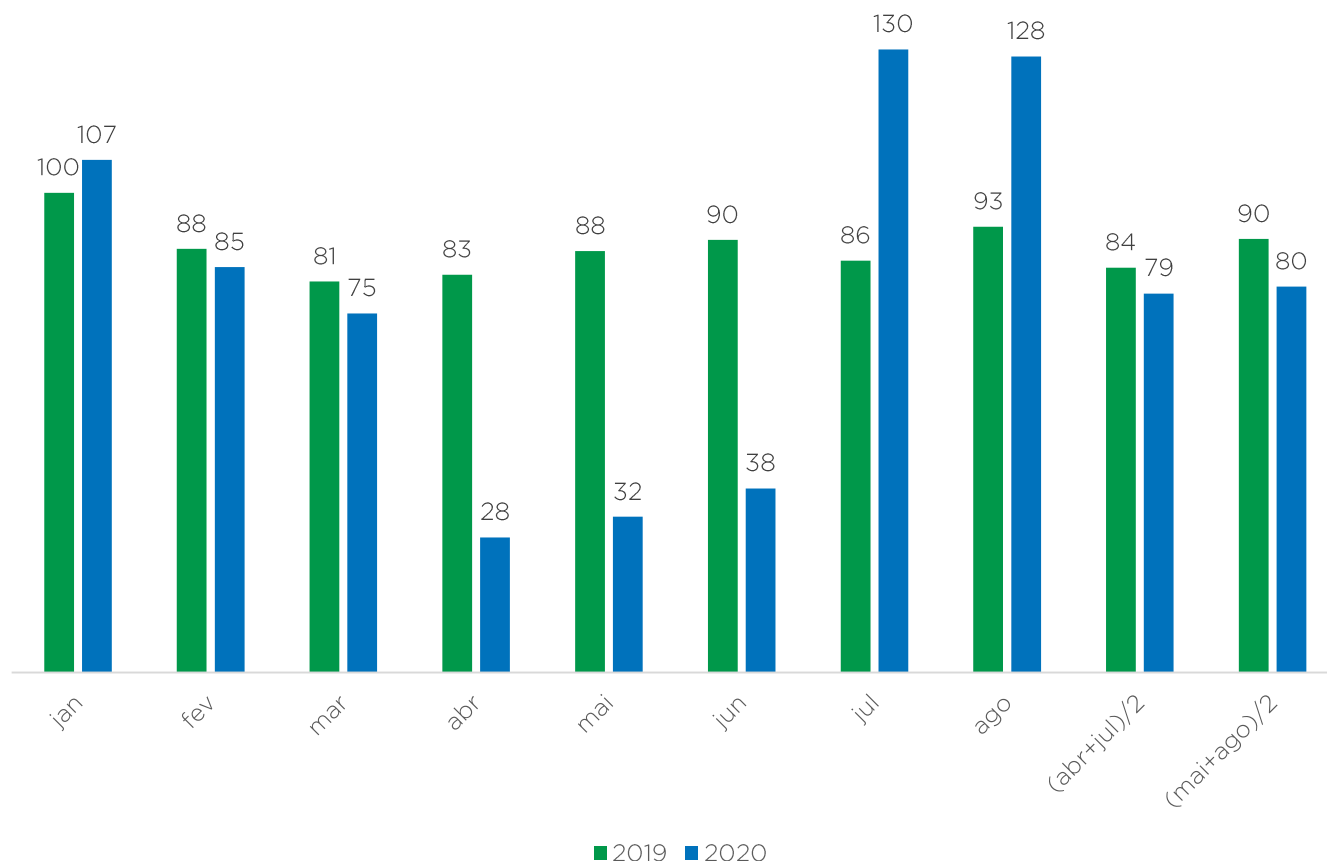
- Nesta página, os valores recolhidos por empresas do setor de combustíveis foram redistribuídos de acordo com as vendas do mês anterior.
- Desta forma, reduz-se a volatilidade na série histórica, que é causada por questões operacionais, como variação nas importações ou data de desembaraço.
- Os totais do semestre não foram alterados.
- Com a suavização, observa-se maior uniformidade no comportamento do ICMS de abril a junho, e fica claro que ainda não houve recuperação para níveis anteriores à pandemia, especialmente considerando que, em agosto, houve arrecadação do Simples Nacional que deveria ter sido pago em maio.

ARRECADÇÃO DE ICMS | POR SETOR

Valores corrigidos pelo IPCA		2020 em relação a 2019 janeiro a março		2020 em relação a 2019 abril a junho		2020 em relação a 2019 julho		2020 em relação a 2019 agosto	
Setor	participação (2020)	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
Maiores setores									
Combustíveis	22,2%	112,9	6,3%	-486,7	-28,1%	38,5	7,3%	-173,4	-20,3%
Energia	15,7%	-70,2	-5,2%	-62,6	-5,3%	-52,7	-12,8%	-8,0	-2,2%
Bebidas	7,3%	-39,3	-5,8%	-121,7	-21,3%	-2,0	-1,1%	13,4	7,9%
Automotivo	6,4%	2,6	0,5%	-247,4	-40,6%	-26,5	-13,7%	-36,6	-17,2%
Demais setores									
Agricultura e extração	0,3%	0,8	4,4%	1,3	7,5%	2,1	32,1%	2,5	31,5%
Indústria	14,0%	-14,3	-1,4%	-179,9	-16,4%	54,7	15,0%	73,1	19,7%
Comércio atacadista	19,5%	70,8	4,9%	-178,3	-12,3%	21,0	4,3%	56,0	11,0%
Comércio varejista	6,0%	45,1	9,5%	-118,2	-26,7%	15,0	9,6%	23,8	15,3%
Serviços e outros	8,6%	-65,1	-8,7%	-157,8	-21,0%	-9,4	-4,0%	-44,8	-17,9%
Total Geral	100,0%	43,3	0,5%	-1.551,3	-19,7%	40,7	1,6%	-94,0	-3,2%

SIMPLES NACIONAL

Arrecadação - Simples Nacional
jan/2019 = 100, valores corrigidos pelo IPCA



- O Simples Nacional representa aproximadamente 2% da arrecadação de ICMS.
- A Resolução CGSN Nº 154, de 3 de abril de 2020, prorrogou as datas de vencimento do Simples Nacional da seguinte forma:
 - a) o Período de Apuração março de 2020, com vencimento original em 20 de abril de 2020, vencerá em 20 de julho de 2020;
 - b) o Período de Apuração abril de 2020, com vencimento original em 20 de maio de 2020, vencerá em 20 de agosto de 2020; e
 - c) o Período de Apuração maio de 2020, com vencimento original em 22 de junho de 2020, vencerá em 21 de setembro de 2020.
- O gráfico mostra que os recolhimentos de abril a junho/2020 foram abaixo da média histórica, com compensação a partir de julho.
- As últimas barras do gráfico, que apresentam a média dos recolhimentos dos meses de abril e julho, mostram que a arrecadação de 2020 ainda está inferior à de 2019, de forma que os valores não recolhidos foram apenas parcialmente compensados.

LEI COMPLEMENTAR 173/2020

Estudo Técnico nº 24/2020 da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira – Câmara dos Deputados

Conforme mostra a tabela ao lado, para o Paraná, até o momento, o auxílio da União não foi suficiente para cobrir as perdas de ICMS.

Trechos do Estudo Técnico:

“A lei complementar é parte da legislação infraconstitucional específica aprovada para lidar, por tempo limitado, com despesas para o combate aos efeitos da Covid-19 e para mitigação de seus efeitos financeiros.”

“não obstante o auxílio superar para o conjunto dos Estados a queda da arrecadação de ICMS nos meses de abril a junho, na comparação Estado a Estado os valores dos repasses foram inferiores à perda de receita nos casos de São Paulo e dos 3 estados da Região Sul.”

R\$ milhões				
Região	LC 173/2020 REPASSE AUXÍLIO	PERDAS DE RECEITA MENSAL ICMS DO ESTADO (75%)	EXCESSO DE REPASSE	TAXA DE COBERTURA
UF	(I) Junho-Julho	(II) Abril-Junho	III = I-II	IV = I/II%
Norte	2.276,7	423,8	1.852,87	5,4
RO	238,3	73,5	164,8	3,2
AC	204,5	30,9	173,6	6,6
AM	477,8	131,4	346,4	3,6
RR	194,3	10,8	183,5	18,0
PA	700,3	115,0	585,3	6,1
AP	257,7	30,5	227,2	8,4
TO	203,7	31,7	172,0	6,4
Nordeste	4.209,6	2.854,1	1.355,5	1,5
MA	502,3	200,9	301,4	2,5
PI	263,8	161,3	102,5	1,6
CE	619,0	596,5	22,5	1,0
RN	293,8	170,2	123,6	1,7
PB	320,2	159,2	161,0	2,0
PE	679,4	589,8	89,6	1,2
AL	289,5	99,5	190,0	2,9
SE	235,2	111,4	123,8	2,1
BA	1.006,3	765,3	241,0	1,3
Sudeste	7.193,7	7.378,9	-185,2	1,0
MG	1.718,9	1.556,4	162,5	1,1
ES	455,6	321,8	133,8	1,4
RJ	1.216,7	1.143,6	73,1	1,1
SP	3.802,5	4.357,2	-554,7	0,9
Sul	2.750,6	2.977,1	-226,5	0,9
PR	982,6	1.008,5	-25,8	1,0
SC	668,3	850,5	-182,3	0,8
RS	1.099,7	1.118,1	-18,4	1,0
Centro Oeste	2.069,4	557,0	1.512,4	3,7
MS	351,4	50,7	300,7	6,9
MT	727,4	3,5	723,8	205,0
GO	655,4	297,0	358,4	2,2
DF	335,2	205,8	129,5	1,6
TOTAL	18.500,0	14.191,0	4.309,02	1,3

LEI COMPLEMENTAR 173/2020

A tabela ao lado mostra o auxílio da União proporcional à taxa de incidência da COVID-19.

Até o momento já foram depositadas três parcelas de R\$ 700 milhões, de um total de quatro.

Observa-se que o Paraná, embora tenha 3,0% dos casos confirmados, recebeu um valor equivalente a 0,9% do total, pois tem uma população maior que a média, o que reduz a taxa de incidência.

	Parcela 1 (junho) Art 5º - I - a Taxa de incidência	%	Casos confirmados de COVID-19	%	Parcela 2 (julho) Art 5º - I - a Taxa de incidência	%	Casos confirmados de COVID-19	%	Parcela 3 (agosto) Art 5º - I - a Taxa de incidência	%	Casos confirmados de COVID-19	%	Soma Art 5º - I - a Taxa de incidência	%
AP	89.173.329,81	12,7%	8.152	1,9%	79.827.190,24	11,4%	30.294	1,8%	57.841.913,58	8,3%	37.964	1,3%	226.842.433,63	10,8%
RR	45.192.625,39	6,5%	2.959	0,7%	69.462.459,24	9,9%	18.881	1,1%	75.599.522,35	10,8%	35.540	1,2%	190.254.606,98	9,1%
AM	80.680.631,73	11,5%	36.146	8,2%	42.568.500,43	6,1%	79.167	4,8%	32.910.934,25	4,7%	105.857	3,6%	156.160.066,42	7,4%
AC	58.745.787,35	8,4%	5.600	1,3%	37.754.572,72	5,4%	14.941	0,9%	31.231.496,89	4,5%	21.376	0,7%	127.731.856,96	6,1%
DF	25.468.842,93	3,6%	8.300	1,9%	46.336.852,76	6,6%	62.694	3,8%	51.239.757,77	7,3%	119.903	4,0%	123.045.453,46	5,9%
CE	38.318.905,70	5,5%	37.821	8,6%	30.055.678,73	4,3%	123.160	7,4%	26.161.590,09	3,7%	185.409	6,3%	94.536.174,52	4,5%
SE	24.774.995,04	3,5%	6.156	1,4%	30.674.776,47	4,4%	31.640	1,9%	35.723.309,50	5,1%	63.728	2,2%	91.173.081,02	4,3%
PA	36.237.362,06	5,2%	33.699	7,7%	30.089.159,49	4,3%	116.152	7,0%	24.677.944,14	3,5%	164.759	5,6%	91.004.465,69	4,3%
MA	36.588.911,65	5,2%	27.979	6,4%	29.006.274,88	4,1%	92.088	5,5%	23.465.851,78	3,4%	128.846	4,3%	89.061.038,31	4,2%
ES	28.096.213,57	4,0%	12.203	2,8%	31.147.809,97	4,4%	56.167	3,4%	28.833.246,26	4,1%	89.923	3,0%	88.077.269,80	4,2%
PB	25.626.115,11	3,7%	11.132	2,5%	30.394.795,17	4,3%	54.802	3,3%	28.578.526,72	4,1%	89.117	3,0%	84.599.437,00	4,0%
RO	22.129.121,79	3,2%	4.252	1,0%	30.801.046,07	4,4%	24.563	1,5%	31.459.381,04	4,5%	43.390	1,5%	84.389.548,90	4,0%
AL	22.332.650,50	3,2%	8.055	1,8%	27.649.487,37	3,9%	41.406	2,5%	25.450.195,13	3,6%	65.916	2,2%	75.432.332,99	3,6%
TO	19.270.468,51	2,8%	3.277	0,7%	18.425.178,68	2,6%	13.004	0,8%	24.870.491,58	3,6%	30.358	1,0%	62.566.138,77	3,0%
PE	29.733.694,57	4,2%	30.713	7,0%	15.388.381,70	2,2%	65.992	4,0%	13.869.963,18	2,0%	102.872	3,5%	58.992.039,45	2,8%
RN	14.848.344,68	2,1%	5.630	1,3%	22.763.261,73	3,3%	35.820	2,2%	20.105.165,57	2,9%	54.717	1,8%	57.716.771,97	2,7%
PI	11.989.691,40	1,7%	4.243	1,0%	18.732.859,68	2,7%	27.514	1,7%	22.986.099,79	3,3%	58.390	2,0%	53.708.650,87	2,6%
RJ	24.053.393,25	3,4%	44.886	10,2%	16.017.108,15	2,3%	124.086	7,5%	13.112.927,58	1,9%	175.696	5,9%	53.183.428,98	2,5%
SP	19.316.725,04	2,8%	95.865	21,9%	16.144.467,53	2,3%	332.652	20,0%	17.071.994,69	2,4%	608.379	20,5%	52.533.187,25	2,5%
MT	5.180.730,85	0,7%	1.951	0,4%	14.330.276,57	2,0%	22.406	1,3%	23.217.882,27	3,3%	62.785	2,1%	42.728.889,70	2,0%
BA	9.926.650,37	1,4%	15.963	3,6%	13.513.565,96	1,9%	90.187	5,4%	16.278.364,91	2,3%	187.892	6,3%	39.718.581,24	1,9%
SC	10.333.707,79	1,5%	8.000	1,8%	10.813.477,01	1,5%	34.765	2,1%	18.269.066,31	2,6%	101.582	3,4%	39.416.251,10	1,9%
GO	4.070.574,24	0,6%	3.090	0,7%	9.941.376,63	1,4%	31.308	1,9%	15.203.189,84	2,2%	82.807	2,8%	29.215.140,70	1,4%
MS	4.200.092,51	0,6%	1.262	0,3%	8.570.297,99	1,2%	10.687	0,6%	13.904.778,68	2,0%	29.988	1,0%	26.675.169,18	1,3%
RS	6.697.944,89	1,0%	8.234	1,9%	6.620.736,31	0,9%	33.800	2,0%	8.950.268,34	1,3%	79.026	2,7%	22.268.949,53	1,1%
PR	3.219.454,17	0,5%	3.984	0,9%	6.614.986,45	0,9%	33.939	2,0%	10.018.512,82	1,4%	88.899	3,0%	19.852.953,45	0,9%
MG	3.793.035,09	0,5%	8.686	2,0%	6.355.422,08	0,9%	60.369	3,6%	8.967.624,94	1,3%	147.323	5,0%	19.116.082,11	0,9%
	700.000.000,00	100,0%	438.238	100,0%	700.000.000,00	100,0%	1.662.484	100,0%	700.000.000,00	100,0%	2.962.442	100,0%	2.100.000.000,00	100,0%



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

09/09/2020

PARTE 6 | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e
RELATÓRIO IPARDES - SETEMBRO 2020



RECEITA
ESTADUAL

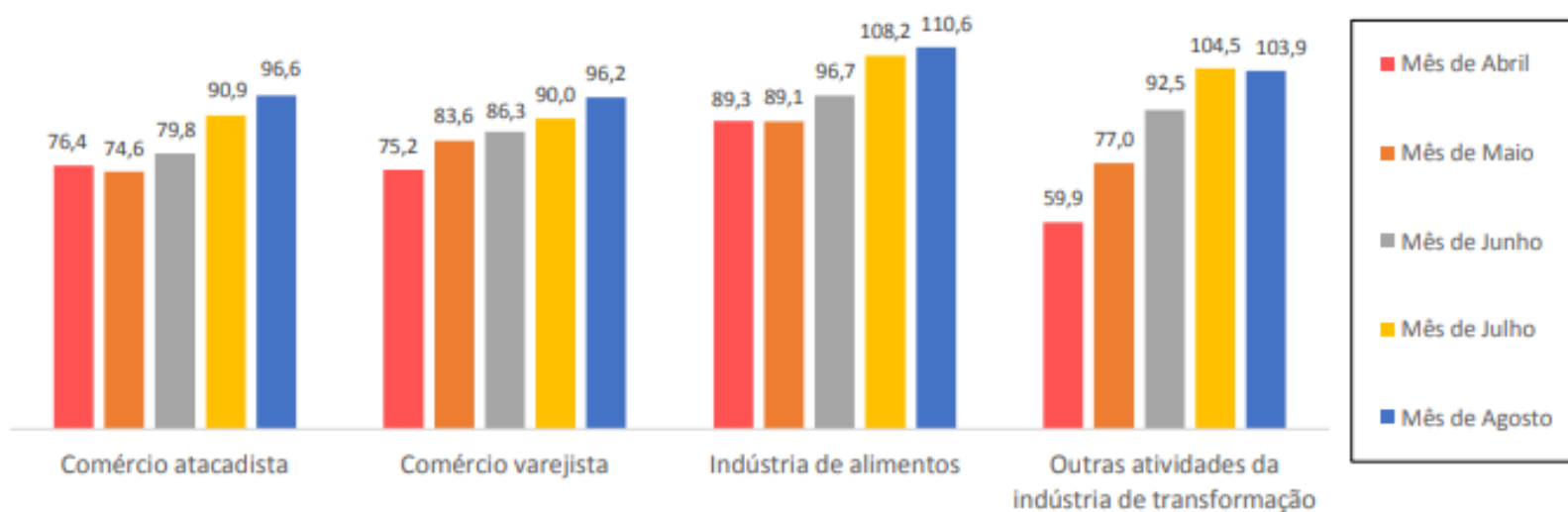
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A AGOSTO 2020

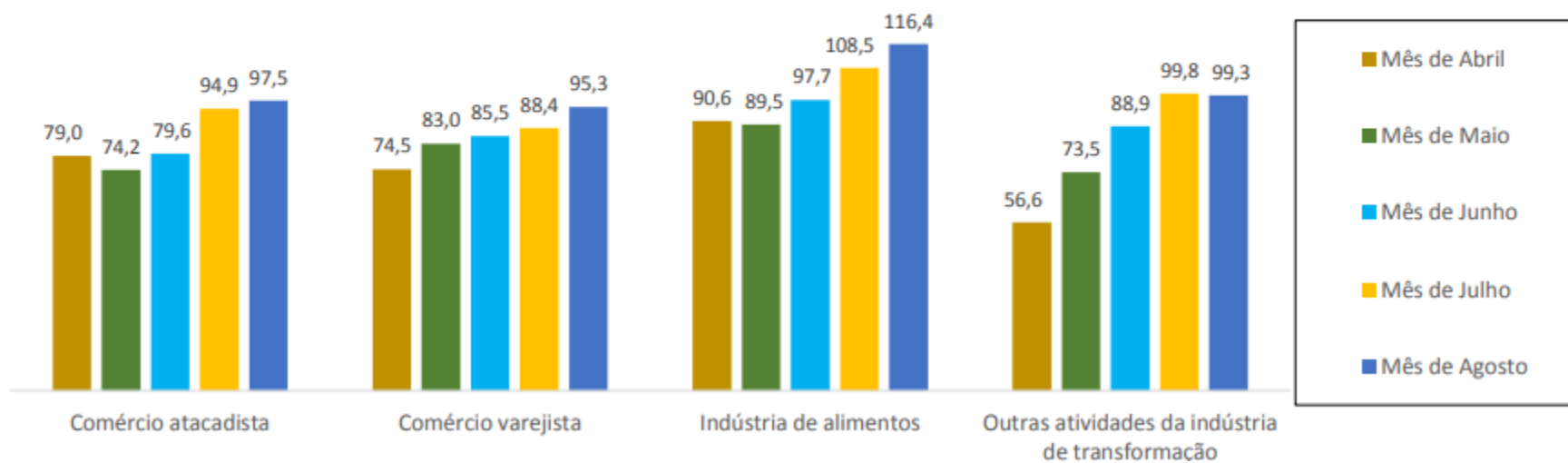
ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - ESTADO DO PARANÁ



Em agosto, o valor médio diário da emissão de NF-e, que expressa o nível de atividade, subiu em três das quatro atividades analisadas no Estado do Paraná, no comparativo com o mês anterior. Apesar de ainda operar acima do patamar pré-pandemia, a atividade manufatureira, excluindo a produção de alimentos, recuou tenuamente em relação a julho, contrapondo-se ao crescimento dos comércios atacadista e varejista e da indústria alimentícia.

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A AGOSTO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO LESTE

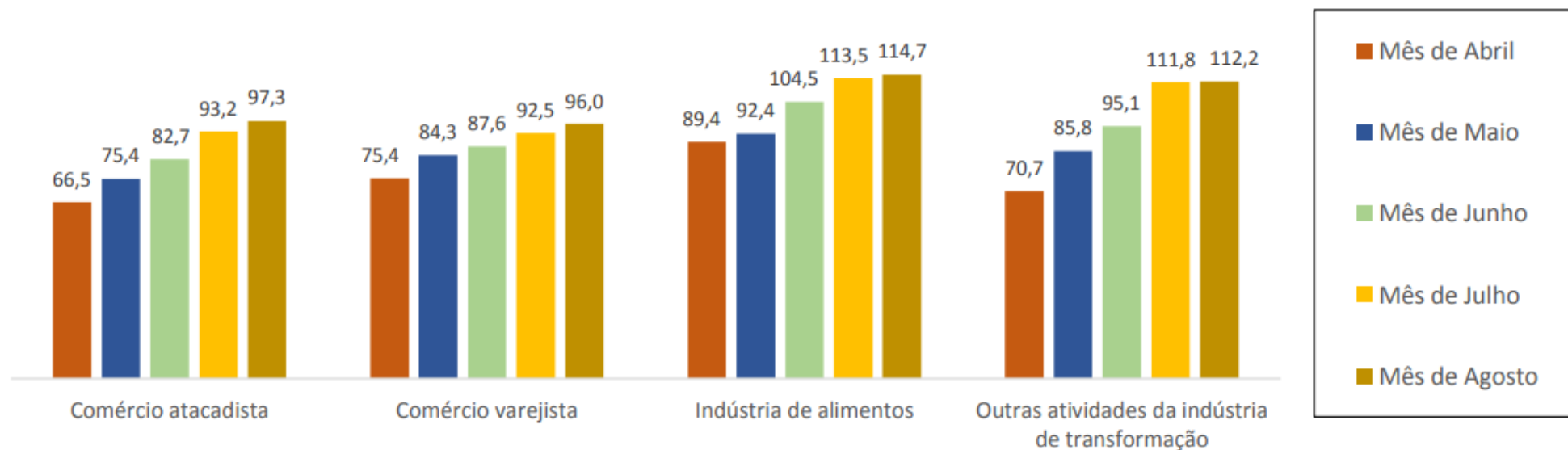


Assim como no Estado, três atividades avançaram em agosto na Macrorregião de Saúde Leste, sendo exceção a indústria de transformação (sem considerar a fabricação de alimentos). Entre os segmentos que apresentaram crescimento, no confronto com os resultados de julho, destacou-se a indústria de alimentos.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A AGOSTO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NOROESTE

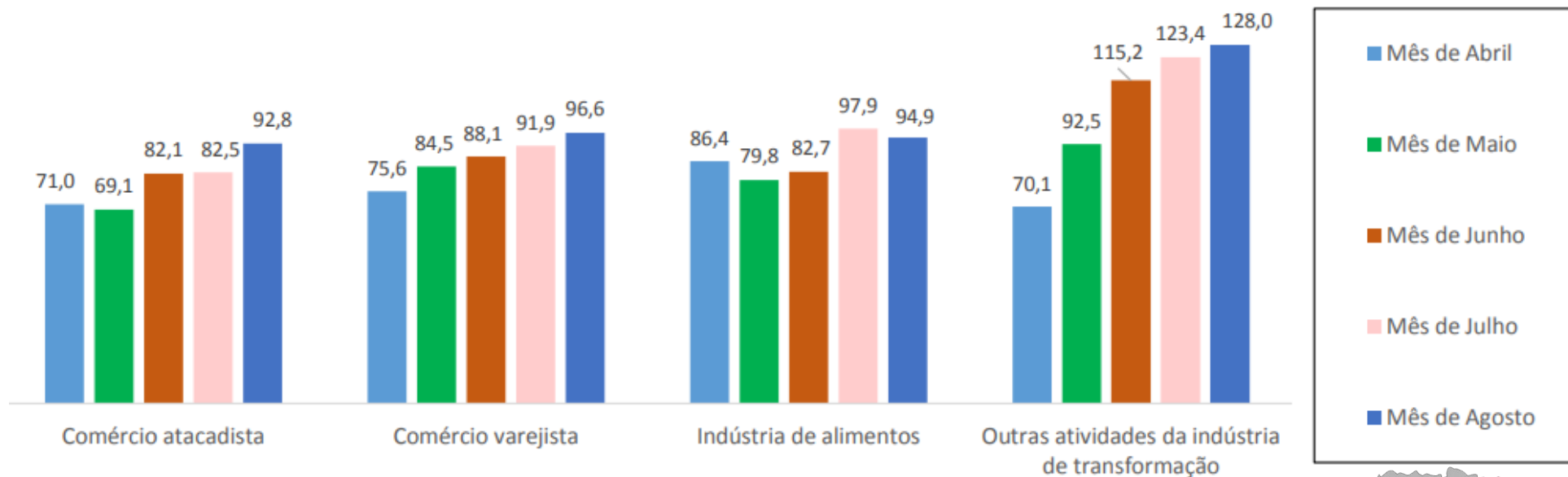


As quatro atividades examinadas na Macrorregião Noroeste anotaram evolução em agosto. Diferindo do comércio, que ainda não retomou o nível anterior à pandemia, as atividades industriais contabilizaram resultados razoavelmente superiores aos registrados nos vinte primeiros dias de março.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A AGOSTO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NORTE

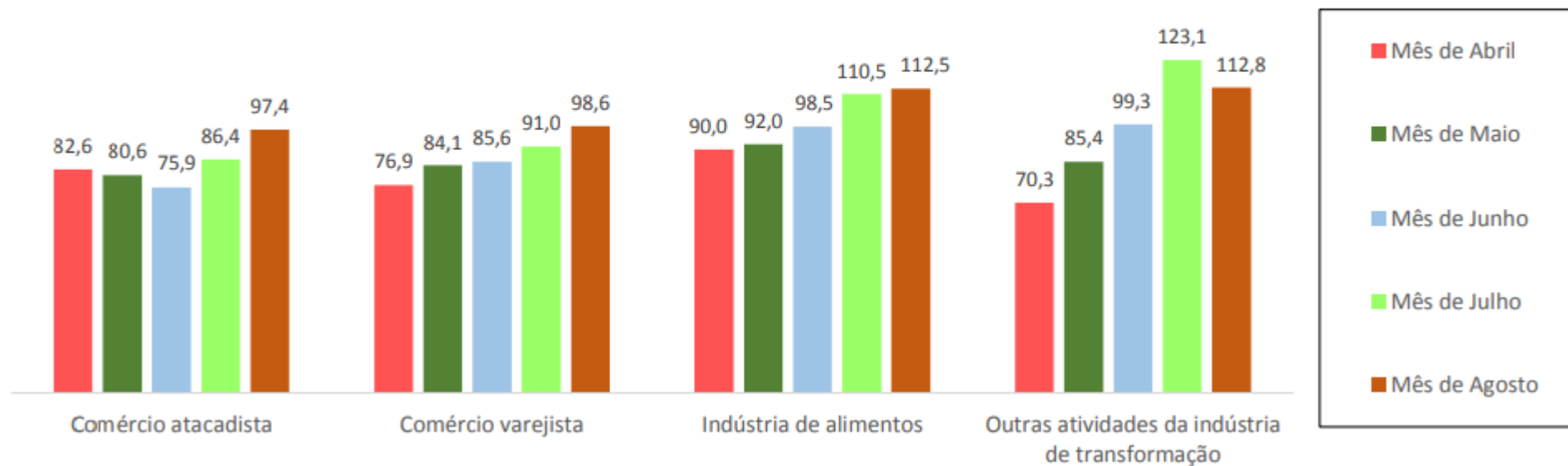


A indústria de transformação da Macrorregião Norte, excluída a fabricação de produtos alimentícios, vem operando em um nível 28% superior ao observado antes da crise do coronavírus. Por outro lado, as outras três atividades analisadas ainda não retornaram aos patamares pré-pandemia.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A AGOSTO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO OESTE



A despeito de ser a única atividade a registrar queda em agosto, na comparação com o resultado de julho, a indústria de transformação da Macrorregião Oeste, sem considerar a produção de alimentos, é o segmento com o melhor índice entre os setores examinados, operando 12,8% acima do nível pré-pandemia.





CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

09/09/2020

PARTE 7 | CRÉDITO PARA PESSOAS JURÍDICAS E EXPORTAÇÕES DO PARANÁ
RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

CRÉDITO PARA PESSOAS JURÍDICAS E EXPORTAÇÕES DO PARANÁ

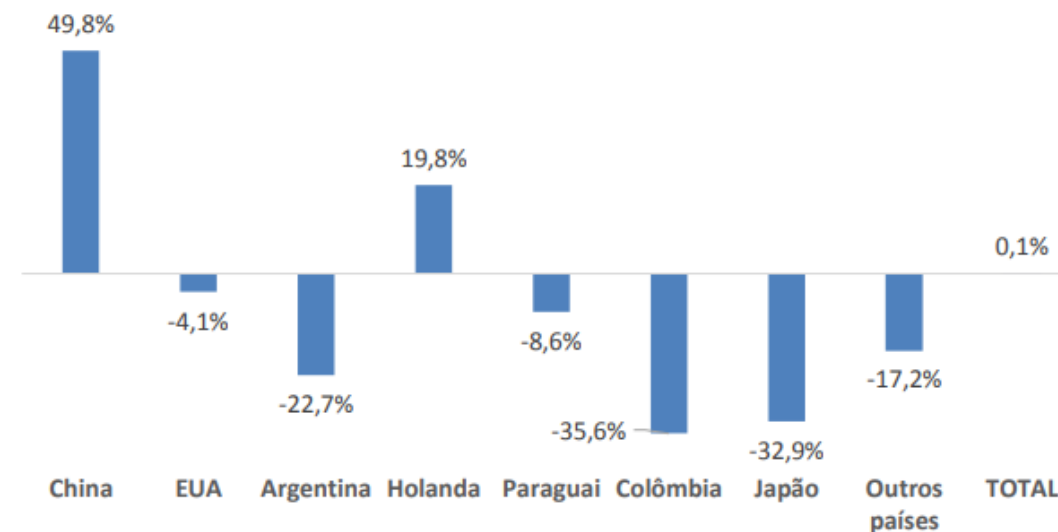
SALDO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO PARA AS PESSOAS JURÍDICAS - PARANÁ -
JAN/13 A JUL/20



Nos sete primeiros meses deste ano, o saldo do crédito concedido às pessoas jurídicas do Paraná cresceu mais de R\$ 13 bilhões, totalizando R\$ 107,3 bilhões. Esse expressivo aumento ocorreu posteriormente ao processo de desalavancagem das empresas, derivado da recessão brasileira de meados dos anos 2010

Fonte: BCB - Nota Operações do SFN.

VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADOS DE DESTINO - PARANÁ - JANEIRO A AGOSTO DE 2020



No acumulado de janeiro a agosto de 2020, as exportações paranaenses somaram US\$ 11,02 bilhões, o que representou acréscimo de 0,1% em relação a igual período de 2019. Em oposição à queda das vendas para vários mercados, as exportações estaduais para a China e a Holanda avançaram significativamente, refletindo o comércio de commodities agropecuárias.

Fonte: Ministério da Economia

Nota: Em relação ao mesmo período de 2019